

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

O GRUPO

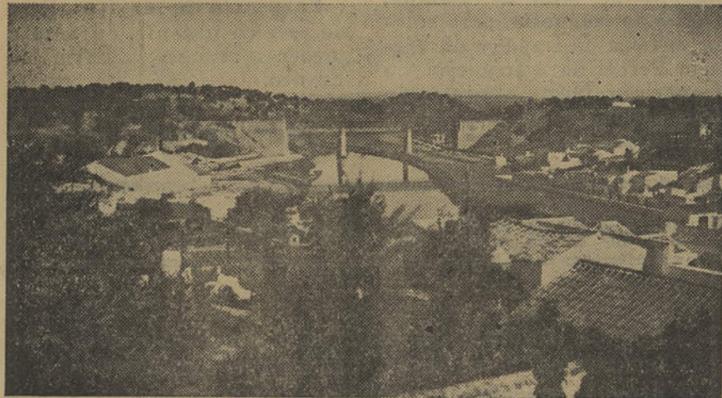
“Amigos de Tavira”

A IDEIA surgiu, tomou forma e expressão, foi acarinhada e, mercê dum conjunto de boas vontades, ei-la que se transforma em realidade.

O grupo «Amigos de Tavira» está organizado e dentro de breves dias terá os seus estatutos aprovados e, possivelmente, a sua sede própria.

Tal organização será, no futuro, mais um porta-voz das suas belezas naturais, da sua propaganda turística, da excelência do seu clima, da fertilidade do seu solo, dos seus magníficos produtos, da riqueza do seu mar, etc., etc.

Algumas figuras de destaque social constituem as comissões de honra e organizadora do



Vista Parcial de Tavira

Que excelente lição de bairrismo dada pelos tavirenses residentes na capital? Que magnífico exemplo de solidariedade que, oxalá, não se desvirtue para bem da linda cidade do Séqua, de nobres e gloriosas tradições.

Estão assentes as fundações duma obra que será grande se os tavirenses lhe derem o seu apoio moral e material.

Não é com a indiferença de uns e a má vontade de outros que se pode levar a efeito uma organização desta natureza. Ela só poderá ser grande e útil se contar com a maioria.

Os seus alicerces foram, por assim dizer, construídos por mãos humildes de tavirenses de lei, que o destino afastou do pátrio lar, por diversas razões, e que, num gesto de acendrado amor ao torrão natal, querem constituir um núcleo para protecção e defesa dos mais legítimos interesses do seu concelho.

Magnífica prova de educação cívica digna de registo e aplauso.

Que diferença tamanha se constata ao estabelecermos um plano de comparação entre os tavirenses que actualmente residem em Lisboa e aqueles que há dezenas de anos atrás, como renegados, escolhiam, nas horas de ócio, os centros de cavaco para fazerem crítica acérrima e destruidora à sua terra.

As primeiras manifestações de apoio surgiram. Os jantares de confraternização tornaram ainda mais sólidos os elos dessa cadeia que, dentro em pouco, enlaçará todos os amigos de Tavira.

A ideia exposta não é transformar o núcleo regionalista numa sociedade recreativa na capital, mas sim constituir uma forte coluna de apoio na defesa dos interesses da velha Balsa, e no possível amparo dos que necessitam.

núcleo «Amigos de Tavira» o que nos leva a crer que a semente há pouco lançada, à terra em breve há-de frutificar.

Bem hajam todos aqueles que contribuem para a elevação do bom nome e progresso da nossa terra, e que a divisa do grupo que se constituiu seja, agora e sempre, «Por Tavira».

Neste momento, em que começam a divisar-se pinceladas luminosas de progresso, em que a cidade parece querer libertar-se da nebulosa do esquecimento que a envolvia, o grupo que acaba de constituir-se é duma utilidade flagrante.

Resta-nos afirmar que o grupo «Amigos de Tavira» poderá contar sempre com o «Povo Algarvio», desde que não siga roteiro diferente daquele que aqui traçamos.

Deste modo endereçamos as nossas calorosas saudações ao seu Corpo Directivo, fazendo votos pelas prosperidades do lar tavirense na capital.

Concurso de Charolas na Luz de Tavira

Conforme noticiámos, acorreram à aldeia da Luz de Tavira, no passado dia de Ano Novo, milhares de pessoas vindas dos mais diversos pontos do Algarve, que deram àquela garrida povoação um movimento verdadeiramente extraordinário. No largo fronteiro à linda Igreja Matriz, teve lugar o tradicional concurso de «Charolas» promovido pela Casa do Povo, sendo de louvar a sua persistência em não deixar morrer uma das mais belas tradições do folclore algarvio. O Júri classificou-as da seguinte maneira: 1.º prémio «Charola dos Operários da Luz» 2.º prémio «Charola do Fundo-Amaro Gonçalves» e 3.º prémio «Charola de «Amaro Gonçalves».

Por esse

Mundo fora...

Num encontro que durou cerca de nove horas, o generalíssimo Franco e o príncipe Don Juan de Bourbon, conde de Barcelona e pretendente ao trono de Espanha, tomaram importantes decisões sobre a educação em Espanha do príncipe primogénito, Don Juan Carlos, que conta actualmente 16 anos.

A semelhança do que aconteceu com os artigos 2.º e 3.º, a Assembleia Nacional francesa aprovou o artigo 1.º dos Acordos de Paris. Fe-lo por 287 votos contra 260, aceitando, assim, o rearmamento da Alemanha dentro da organização da União Europeia Ocidental.

Referindo-se ao comunismo, o generalíssimo Franco, num recente discurso (Continua na 2.ª página)

UM MUNDO MELHOR

A MENSAGEM do Natal do sr. Cardeal Patriarca de Lisboa atingiu a costumada elevação de pensamento e o sincero intuito de demonstrar que o caminho da Verdade de Jesus e da sua lei é o único que dignifica o homem, que o ampara na desventura, que o liberta da escravidão e lhe concede com a Fé e a Esperança, coragem para afrontar trabalhos e sofrimentos; o único a combater a ambição e o egoísmo e a assegurar a Justiça.

por Vasco Mendonça Alves

«O Século»

Festejou há dias o seu 74.º aniversário o importante e popular diário da capital «O Século», de que é seu ilustre director o sr. João Pereira da Rosa, distinto jornalista.

Por tal motivo endereçamos ao seu corpo redactorial as nossas cordeais saudações, com os votos de muitas prosperidades.

O banquete de homenagem

ao Dr. Hernâni de Lencastre

TEVEM lugar no passado dia 2, na «Pensão Séqua», em Tavira, um banquete de homenagem ao Dr. Hernâni de Lencastre, pelo motivo da sua despedida desta cidade, onde exerceu, com invulgar mérito, durante seis anos, o cargo de Juiz da comarca, retirando-se dentro em breve para Faro, em virtude da sua promoção à segunda classe.

A festa, projectada por um grupo de amigos do douto homenageado, revestiu-se de elevado brilhantismo e, numa curiosa afirmação das acendradas virtudes de S. Ex.ª, que bem é aqui compreendido e estimado por quantos o conhecem, encontravam-se, entre as várias dezenas de convivas, não só elevadas entidades oficiais e pessoas de subida categoria social, mas ainda de modesta condição, todos se irmanando na mesma homenagem com respeito e efusão afectiva.

Aos brindes, usaram da palavra, em primeiro lugar, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Tavira, que, num discurso vibrante, afirmou as raras qualidades do homenageado, a quem apontou como figura de juiz íntegro, cuja projecção honra, a grande altura, a magistratura da Nação portuguesa. Publicou, em seguida, a sua gratidão ao poeta, pela amizade com que se ligou a Tavira e carinho que nas suas composições dispensou a esta terra. Congratulou-se, finalmente, por que a sua cidade ali estava, naquela festa de homenagem, afirmando admirar o juiz, o homem e o poeta.

Em seguida, o sr. Dr. Eduardo Mansinho brindou o homenageado, a quem agradeceu, como verdadeiro filho de Tavira, a viva afeição que dedicara a esta terra. Afeição que, disse, todo o público, duma maneira geral, parecia ter adivinhado porque, também, assim lhe retribuía, mas afeição particularmente provada, porquanto, ia ao ponto de — aqui pediu — fosse perdoado o segredo que ia desvendando — vir oferecendo à Misericórdia de Tavira, e na íntegra, o produto das edições dos seus livros aqui impressos. Fartos aplausos impediram o orador de proseguir, e neles bem se adivinhava a gratidão e enternecimento dos tavirenses pelo sublime gesto. Continuou o sr. Dr. Eduardo Mansinho exaltando, brilhantemente, o valor do homenageado e da sua obra artística, na qual penetrou com apurado tacto e co-



Dr. Hernâni de Lencastre

Visto por Vitor Câmara

nhecimento. Terminou afirmando: a nossa imensa saudade que só, de alguma forma, seria suavizada por aquela outra saudade viva que, sabia, S. Ex.ª levaria por nós.

Falou, depois, o sr. Dr. Carlos Picoito, felicitando-se por ser de Tavira que, por tal forma galharda, sabia render tão bela homenagem a tão distinto magistrado, mas felicitando-se, ainda, por não comungar da mágoa dos circunstantes ao verem afastar-se o homenageado, isto porque, tendo a sua banca em Faro, mais, a partir de então, teria o prazer do convívio de S. Ex.ª visto fixar-se mais junto a si.

Usou, depois, da palavra o sr. Joaquim Teixeira, solicitador na comarca de Loulé, que leu um surpreendente trabalho poético exaltando a obra do homenageado e a sua personalidade. Esta composição, cujos primores de linguagem e de pensamento se desenvolveram num vivo ambiente de cor e emoção, foi sublinhada por vibrante salva de palmas.

Seguiu-se o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, M.º Juiz de Direito da comarca de Loulé, que afirmou saber, desde há muito, ser o seu colega um excelente juiz, um dedicado chefe de família e um in-

(Continua na 2ª página)

Disse Sua Eminência:
«É Jesus, como Ele próprio declarou, e a história de vinte séculos documenta, a «Luz do Mundo». E, à medida que Jesus se afasta, decai e morre aquilo que faz a superioridade radical da civilização cristã: o conhecimento de Deus e o respeito do homem».

O respeito do homem desapareceu com o desconhecimento de Deus. E ele próprio que se afunda numa animalidade que o inferioriza, que falta à consideração por si mesmo e com tal atitude favorece a rajada que o escraviza. A mesma inteligência de que é dotado a aplica na criação de processos que facilitem as suas paixões.

E mais adiante:
«Mas o materialismo moderno é uma rejeição deliberada da mensagem redentora de Cristo: procede dum movimento inverso ao do espírito grego; caminha inevitavelmente para as trevas, para o caos. Com a negação de Deus, morre afinal o homem: a pessoa humana deixa de ter um valor eterno, inalienável, que transcende a natureza».

Estas palavras, além de encerrarem uma verdade, constituem um aviso. A marcha que as renega encaminha-se para a desordem adversa da paz universal, para o aniquilamento da dignidade da pessoa humana.

Analisando as perniciosas correntes do espírito que o têm afastado da verdade cristã dando-lhe em troca a desventura e desvairamento, diz:

«Corresponde esta filosofia exactamente à literatura e à arte suas irmãs. Já uma revista soviética, segundo li, chamou a tal literatura «literatura de coveiros»; e essa arte,

O banquete de homenagem ao Dr. Hernâni de Lencastre

Continuação da 1.ª página

discutível poeta que, cada vez, mais admirava através da leitura dos seus livros. Que a surpresa, misturada à mais viva comoção, lhe inundara a alma ao ouvir a revelação, ali feita pelo sr. Dr. Eduardo Mansinho, sobre a oferta do produto das obras do poeta em favor da Misericórdia de Tavira, «Bem hajás Hernâni de Lencastre — continuou — que transformas a tua poesia em pão para acudir aos mais infelizes da vida. Identificas-te com as tuas *Espumas Irisadas*, desfazendo-se de encontro às escarpas, para espargires, ao espectro solar, as migalhas consoladoras dos que nada têm». Foi excepcionalmente emocional esta passagem do discurso, tendo o orador continuado ainda durante bastante tempo neste elevado tom de apaixonada exaltação, adaptando, por vezes, com felicidade e leveza, tipos, imagens e idéias recortadas da obra do poeta, e sendo frequentemente interrompido por aplausos.

Foram, seguidamente, lidos pelo sr. Acácio de Figueiredo, Chefe da Secretaria Judicial de Tavira, telegramas do sr. Dr. Frederico Mendes Carvalhal, ex-Delegado nesta comarca, e do escritor sr. Dr. Mário Lyster Franco, de Faro, que, em calorosas palavras de expressiva amizade, se associavam à homenagem em curso, sendo ambos sublinhados por salvas de palmas. Então, o sr. Acácio de Figueiredo pronunciou um caloroso brinde, frequentes vezes interrompido por vivos aplausos, agradecendo em seu nome e no de todos os funcionários da Secretaria, sem distinção de hierarquias, a inigualável colaboração e camaradagem que S. Ex.ª a todos dispensara, por virtude da imensa bondade do seu coração e inequívoca compreensão de humanidade. Exemplificando, disse, que em dois anos percorridos de trabalho comum, nem uma só reprimenda sofrera a despeito de quaisquer lapsos emergentes da complexidade dos serviços resritos à sua função, e também da sua falível condição humana, isso porque, quando S. Ex.ª o chamava à luz da razão sobre tais possíveis lapsos, fazia-o com tal discrição e trato de fina delicadeza que, aos olhos de qualquer pessoa estranha, não poderia ficar desaperecebida a elegância de tão irrepreensível linha de conduta. Acrescentou que, por esta e outras virtudes que exaltou do homenageado, a sua vaga continuava, todavia, aberta no seu coração. Disse ainda que, de quanto ali se dissera, se alguma coisa ficara por dizer dos méritos do homenageado, já o haviam dito, as Instâncias Superiores em primorosos acôr-

que para criar só consegue deformar e aviltar, não traduzirá «o inferno interior do homem moderno separando de Deus ou antes levantado contra Deus?».

A mensagem do Natal do sr. Cardeal Patriarca, que termina chamando todos para um Mundo melhor, um mundo cristão, onde viverá uma sociedade nova na «liberdade, na fraternidade e na paz», reflecte sábia e luminosamente as suas virtudes de príncipe da Igreja, a demonstrar e a defender a Verdade de Deus como o maior bem da Humanidade.

dãos, nalguns dos quais lhe teceram os mais rasgados elogios. A terminar, declarou que, interpretando o sentimento de todos os funcionários da Secretaria, tão vivas eram as saudades por si deixadas na comarca, que, todos, de S. Ex.ª se despediam com lágrimas nos olhos.

Finalmente, o sr. Dr. Hernâni de Lencastre a todos agradeceu, visivelmente emocionado, em palavras elevadas de rara singeleza, sem vanglória nem modestia, antes com a sua pessoalíssima naturalidade de todas as horas, afirmando que, como juiz, só tinha cuidadosamente procurado acertar, sem ter, todavia, a certeza de sempre o ter conseguido, e que, como homem, vinha procurando cumprir o seu dever. Que Tavira nada lhe devia e que, pelo contrário, tinha sido a fonte de muitos dos seus trabalhos literários. Acrescentou, a finalizar, que deixava Tavira, mas que não mais a podia esquecer, por ficarem aqui muito da sua vida, trabalho e ambientes que a Tavira o prendem.

Durante esta festa de homenagem, também tivemos o prazer de dirigir, publicamente, ao sr. Dr. Hernâni de Lencastre palavras de admiração e amizade e de ler o soneto que lhe dedicámos, o qual noutro local inserimos.

Assim decorreu o banquete de homenagem ao sr. Dr. Hernâni de Lencastre; e, embora estas descoloridas linhas que me foram solicitadas retratem, deformadamente, quanto de belo ele se revestiu, elas aqui ficam a dar testemunho de que hoje, como ontem e cremos que sempre, Tavira continuará honrando e colocando no seu justo lugar os grandes homens.

Bem haja Hernâni de Lencastre! — Eis o Adeus da cidade.

Sebastião Leiria

Ao poeta Dr. Hernâni de Lencastre, no dia da homenagem que lhe rendeu um grupo de amigos

MENSAGEM DO SINCERO AMPARO

Dos altos cumes voa ao infinito,
Em sequiosa busca da verdade,
A Asa luz, que já queimou o Mito
Na luz da sua própria claridade.

Dos altos cumes, parte o ardente grito,
Fendendo a noite e a sua impiedade!
E os Símbolos 'stremecem... Deus bendito!
Que já quase é divina tal vontade.

Aos altos cumes quero ir contigo!
Poeta amigo, toma a minha mão...
Que eu os caminhos busco e não consigo!...

Ai! Se eu logro chegar a essa altura,
Já posso, em ti, fundir meu coração...
E repartir, por mim, tua tortura!

Tavira, 2/1/955

Sebastião Leiria

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Alto, que consta de casas de moradia, nora e diverso arvoredo.

Tratar com José Mendonça Viegas (Cerica) — Tavira.

A visita da Imagem de N. Sr.ª de Fátima a CACELA

A Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fátima, que na sua Imagem está a visitar todas as freguesias do Algarve em romagem de misericórdia, permanecerá alguns dias nesta freguesia, a Si consagrada na invocação de Nossa Senhora da Assunção. Vila Nova de Cacela está a preparar-se afanosamente para a grande recepção a fazer à excelsa Visitante, que constará do seguinte programa:

Domingo, dia 9 de Janeiro — Pelas 18 horas, no sítio das Cevadeiras, limite da freguesia, recepção da veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima, organizando-se um cortejo automóvel até ao sítio da Venda Nova, onde haverá uma concentração de todos os fiéis para solene recepção. Serão feitas algumas saudações a Nossa Senhora e em seguida organizar-se-á uma importante procissão de velas em que será conduzida a sua Imagem para a Igreja Paroquial. No final haverá prégação e bênção ao Santíssimo.

Segunda-feira, 10 — Às 8,30 — Oração da manhã, medição e missa. Às 10 horas — Conferência especializada para senhoras. Às 20 horas — Terço, prégação e bênção do Santíssimo, havendo, no final, conferência especializada para homens.

Terça-feira, 11 — Programa dos dias anteriores. Às 17 horas, organização de uma procissão em romagem de visita da Virgem Peregrina ao sítio da Venda Nova, com prégação no final. A Veneranda Imagem ficará numa das salas da escola.

Quarta-feira, 12 — (no sítio da Venda Nova) Programa dos dias anteriores. As conferências, catequização e ensaio das crianças terão lugar no salão do Cinema Cacelense. Às 16,30 — Organização de uma procissão em que será conduzida a veneranda Imagem à povoação da Manta Rota, voltando ao sítio da Venda Nova, onde haverá prégação. No salão do cinema terá lugar uma conferência para homens.

Quinta-feira, 13 — (na Venda Nova) Programa do dia anterior. Às 17 horas — Procissão para Santa Rita. A Veneranda Imagem da Virgem Peregrina passará por vários sítios ficando na capelinha de Santa Rita. Haverá prégação. Na sala da escola terá lugar uma conferência para homens.

Sexta-feira, 14 — Programa do dia anterior (em Santa Rita). Às 15 horas — Catequização das crianças. Às 15 horas — Catequização de crianças na Igreja Paroquial. Às 17 horas — Organização duma procissão em que a Virgem Peregrina, na sua Imagem, irá para a Igreja Paroquial. No final haverá prégação e bênção do Santíssimo, havendo depois conferência para homens.

Sábado, 15 — Às 8,30, programa dos dias anteriores. Durante o dia haverá serviço de confissões e inscrição para a Crisma. Às 20 horas — Terço, prégação e bênção do Santíssimo.

Domingo, 16 — Às 8,30 horas — Recepção a Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Coadjutor, que pela primeira vez visitará esta freguesia, a fim de fazer a Visita Pastoral. Às 9 horas — Missão de comunhão geral celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª, que falará na altura própria. Às 12 horas — Missa solene com a assistência do Sr. Bispo Coadjutor, que pregará ao Evangelho. Às 15 horas — Crisma e mais actos da Visita Pastoral. Às 17 horas — Procissão de despedida, que se

Por esse Mundo fora... Pela Cidade

Continuação da 4.ª página

Clube de Tavira — Em Assembleia Geral realizada na noite de 7 do corrente foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o ano de 1955:

Direcção — Srs. Dr. Jorge Augusto Correia, Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, Eng. José Francisco Pereira d'Assunção, e Laurentino Baptista.

Assembleia Geral — Srs. Dr. José Augusto Soares de Matos, Manuel Virgínio Pires e Daniel Cunha Dias.

Casa Brito — Na passada semana inaugurou-se, na Rua Estácio da Veiga, n.º 11 e 15, um estabelecimento de móveis, de que é seu proprietário, o sr. Manuel Francisco de Brito.

O novo estabelecimento que, ficou instalado na casa onde funcionava o Expresso-Bar, encontra-se bem apetrechado com mobilias de diversos estilos, móveis avulso e artigos para decoração.

Desejamos ao seu proprietário muitas felicidades nos seus negócios.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Anunciar no "Povo Algarvio"

(Continuação da 1.ª página)

curso pronunciado em Madrid, disse que ele ameaça todos os povos e a melhor política é estar continuamente vigilante e não aceitar acordos fictícios em que ninguém pode acreditar.

Em entrevista concedida a uma agência americana, Malenkov fez novas declarações de propaganda de paz soviética, declarando, entre outras coisas, que a Rússia está pronta a fazer tudo o que dela depende para garantir relações pacíficas com os Estados Unidos.

A convite do Sião, realiza-se a 23 de Fevereiro próximo, em Banguecoque, capital daquele país, a primeira reunião dos representantes das oito nações signatárias do Pacto de Manila (S. E. A. T. O.), que são: Austrália, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas e Sião.

Imparcial

dirigirá ao sítio da Caiana, limite da freguesia, para solene entrega da Imagem da Virgem Peregrina à freguesia da Conceição. Nesta altura serão feitas saudações de despedida à excelsa Rainha.

NOBRES & NUNES, L.ª

COM

Fogões, lanternas e acessórios, lâ d'aço, esfregões, lamparinas, torradeiras, candeeiros, perfumarias, drogas, insecticidas, baldes, vidros, pomadas e cremes para calçado.

Desejam a todos os seus estimados clientes Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades.

LOTARIA DOS REIS

O 3.º prémio 26.857 — 75 contos

Foi distribuído aos balcões da

CASA DA SORTE

Mais um bilhete com um Prémio Grande e o CARIMBO da

CASA DA SORTE

Na próxima sexta-feira realiza-se a Primeira Lotaria Popular de 1955

1.º Prémio — 1.000 contos
2.º » 100 »
3.º » 50 »

Os Bilhetes custam, apenas, 100\$00.

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



Relógios **Heloisa** 19 Rubis
Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano
À VENDA NA
Ourivesaria Gonçalves
Telefone 102 TAVIRA

Recenseamento de Trânsito

Devendo no próximo dia 23 proceder-se à contagem do trânsito nas Estradas Nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das estradas nacionais.

Silves e Barragem do Arade

Em Silves foi inaugurado, no dia 1 de Janeiro de 1955, um Despacho Central a cargo de José Monteiro, Lda. (com sede em S. Bartolomeu de Messines), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens. A partir daquela data todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens para Silves Central e para Barragem do Arade.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Silves.

Grémio da Lavoura de Tavira

Batata - semente Comunicamos aos nossos associados que nos requisitaram batata para semente de que, no seu próprio interesse, devem efectuar o levantamento das quantidades pedidas dentro de 15 dias a contar da data desta comunicação.

Depois deste prazo reservamo-nos o direito de dispor livremente da que não tiver sido levantada.

Tavira, 8 de Janeiro de 1955

A Direcção

Sertã e Proença-a-Nova

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as vilas de Sertã e Proença-a-Nova.

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas vilas aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela Camionagem combinada.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Odete Marília Peres e sr. Manuel da Silva Lopes.

Em 10 — D. Eulália Augusto Reis, menina Maria Celeste Camões Castanho Soares, D. Maria Helena Correia Palmeira, menina Maria Clotilde Duarte Correia, srs. Dr. Arnaut Pombeiro e José Agostinho Júnior.

Em 11 — Menino Luís Filipe Romeira Canseira e sr. João Higinho Gonçalves de Campos.

Em 12 — Menina Maria João dos Santos Correia e sr. Isidoro Manuel Pires.

Em 13 — D. Maria Laura d'Abreu Fernandes, D. Maria Adelina Costa, D. Lília de Fátima Valente Padinha Rosado e sr. João Nicolau da Palma.

Em 14 — Menina Maria Luísa Martins Viegas Cesário, srs. Eduardo Baptista Regato e José Félix Correia.

Em 15 D. Maria Ivone Jacinto Fernandes de Figueiredo e sr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Partidas e Chegadas

Partiu para Mafra acompanhado de sua esposa e filho, o sr. aspirante Francisco António Mendonça Martins Vicente, nosso assinante, em serviço na Escola Prática de Infantaria.

Com sua esposa regressou à sua casa de Lisboa o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. capitão José Joaquim Albino Júnior.

Regressou à capital o sr. José Joaquim Bragança Gil, funcionário público, que, conforme noticiámos, aqui veio passar a quadra do Natal com sua família.

Esteve nesta cidade, tendo já regressado à capital, o nosso conterrâneo sr. Anibal Tavares Franco.

Com sua esposa, filho e sogra, partiu para Lisboa o sr. Eng.º Faustino Costa.

Com sua esposa partiu para Lisboa o nosso prezado assinante sr. Eng.º Agrônomo José Francisco Pereira da Assunção.

De visita a sua família esteve nesta cidade o sr. João Pereira Guerreiro Alves, residente em Caldas da Rainha.

Veio passar as festas com sua família, tendo retirado já para a capital, o sr. António Joaquim Gil, funcionário do Ministério das Obras Públicas.

Após ter passado as férias com sua família partiu para a capital o sr. Eng.º José Maria do Nascimento, professor assistente do Instituto Superior Técnico.

Retirou para Vendas Novas o nosso conterrâneo e assinante sr. Humberto Firminio Alfarra Guerreiro, aspirante de Artilharia, que aqui veio passar as férias com sua família.

Seguiram para a capital os srs. Fernando Diniz Ferro e Ernesto Antunes, cadetes da Escola do Exército.

Acompanhado de sua esposa retirou para a sua casa em Lisboa, o sr. João Francisco Rodrigues, 2.º sargento do Regimento de A. L. n.º 3 e nosso prezado assinante.

Casamento

No passado dia 1 do corrente, realizou-se na Igreja de Sant'Iago desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Celestino Pereira Amaro, comerciante, filho do sr. José dos Santos Amaro e da sr.ª D. Zulmira Teodoro Pereira Amaro, com a sr.ª D. Maria dos Anjos do Carmo Palmilha, filha do sr. Alfredo dos Anjos Palmilha e da sr.ª D. Custódia do Carmo Palmilha. Apadrinhado o acto por parte do noivo o sr. José António dos Reis Palma, es-

Quem estragar o que é seu não dá mostras de inteligência!

Para não perder tempo nem dinheiro, faça as suas compras na papellaria

CASA BRASIL

Manuel Alexandre
Rua da Liberdade — TAVIRA

Todos os fregueses desta casa ficam automaticamente inscritos para receberem na altura própria os valiosos **BRINDES** que brevemente se distribuirão.

Só a papellaria CASA BRASIL vos oferece estas vantagens! **BRINDES! BRINDES! BRINDES!**

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Baptismo
No passado dia de Ano Bom, na Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo desta cidade, recebeu o sacramento do Baptismo o menino Luís Eduardo Padinha Pinto, filho do sr. Tenente José Bastos Pinto, em serviço na Índia e de D. Maria Leonor Falcão Padinha Bastos Pinto.

Foram padrinhos o tio paterno sr. António Bastos Pinto, representado pelo avô materno, sr. Tenente Francisco Solésio Padinha e a bisavó materna sr.ª D. Elvira Oliva Falcão.

De Luto

Pelo recente falecimento de uma sua irmã encontra-se de luto o nosso prezado amigo e colaborador sr. Accúrcio Cardoso, distinto jornalista, a quem por tal motivo lhe endereçamos sentidos pêsames.

Necrologia

Faleceu há dias em Lisboa, onde residia há anos o nosso conterrâneo sr. Henrique do Carmo Bernardo, o falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria da

Promoção

Foi promovido ao posto de 2.º sargento, o nosso conterrâneo e assinante sr. furriel Casimiro Anica.

LEILÃO

No dia 12 do corrente mês, pelas 15,30 horas será vendido em hasta pública, próximo do arraial da armação do Barril, uma embarcação de madeira, provida de um motor semi-diesel, proveniente de achados no mar.

Posto de Despacho de Tavira, 4 de Janeiro de 1955.

O Chefe

Carlos Jerónimo Vizeto
Guerreiro

VENDE-SE

Uma morada de casas em Cabanas de Tavira, sítio da praia.

Quem pretender dirija-se a José de Sousa Reis — Tavira.

YOGURT

Fresco — preparação diária. Rua Dr. Parreira, 52 - Tavira.

Graça Almodovar Bernardo e era pai do sr. António Henrique Almodovar Bernardo.

Em Lisboa, faleceu a sr.ª D. Laurinda dos Mártires Bonança Azinheira, de 40 anos, casada com o sr. João Nadiéff Azinheira, maquinista, mãe do menino Osvaldo da Conceição Azinheira e irmã da sr.ª D. Rita do Carmo Bonança.

No passado dia 3, faleceu em Faro, a sr.ª D. Victória Aleixo, era tia do nosso prezado assinante sr. Humberto José Aleixo Ferreira, chefe de Secção do Tribunal da Comarca de Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Espingardaria «IDEAL»
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA
Telo { gramas: Espingardaria Ideal
Fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Espingardaria Algarve
de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

J. PRETTO GUERRA

A quem sai este rapaz?!...

COMO nasceu em setenta e seis deve ter sorte porque este ano foi regido por Júpiter. Treze de Julho fica no signo de Cancer foi portanto muito influenciado pela Lua e por Mercúrio que produz agitação. Às horas reina Vénus que dá longa vida. Será sonhador, inconstante. Interessar-se-á mais pelo passado que pelo presente. O futuro não o preocupará. Terá muita intuição. Será dado a pressentimentos e mudanças de situações. Terá espírito irrequieto, caprichoso. Em literatura gostará do fantástico e irreal e do que verse o amor. Casará algumas vezes, uma das

esposas será sudista, as outras de Lisboa.

— Pobre Quim. A sorte vingava-se dele.

— A Lua tornou-o impressionável sensitivo, susceptível. Mentalmente será um vagabundo.

— Vagabundo, sr. Doutor?!...

— Vagabundo mental. Quere dizer que ora se interessará pela ciência, ora pela arte e nestes dois ramos do saber humano saltitará como uma alvéola sem se fixar. Só o entusiasmo o que lhe der prazer espiritual. O prazer material muito fozgamente.

— Quer dizer sr. Dr. quenunca encontrará a sua vocação.

— Dificilmente. Toda a sua tendência será para encarar os problemas da vida por aspectos ao sentir das maiorias. Mostrará grande desdém por tudo e por todos com quem não concorde, mas nunca animosidade.

— Um espírito de contradição? I... Já o é senhor Doutor.

— Nas controvérsias há-de opôr-se às opiniões alheias, o que lhe acarretará muitas inimizades. Viverá em guerra permanente com quem tiver de conviver.

— Será por causa do apelido de família?

— Também influi o apelido não julgue que não.

Dificilmente adquirirá amigos sinceros por falta de qualidades de captação. Dirá sempre o que entender sem respeito humanos. Se a senhora viver, quando ele chegar à juventude, aconselhe-o a não se meter em negócios nem em polí-

tica. Para isso, posso afirmar, não tem vocação. Será desastrosa a sua actuação nestas duas actividades.

— Não tenha receio sr. Doutor, que eu não me esquecerei de o aconselhar a não se meter em política. Bem basta os desgostos que o mais velho me tem dado por causa dessa maldita.

— O Quim há-de ser um sintónico, amante da vida, nas suas realizações. A vida intelectual sobrepuja nele a vida animal. Não nasceu para mandar nem para ser mandado. Os esquisoídes, esses é que governam dentro da sua torre de marfim. Verdade seja que ele também não ambicionará postos de comando que o seu temperamento aborrece. Se obtiver dinheiro de qualquer origem não saberá conservá-lo.

— Vai ser infeliz o meu filho!...

— Talvez não. Nunca é infeliz quem vive a seu belo pra-

zer. Pode seguir uma profissão liberal e independente como a minha. Demais a felicidade ou infelicidade está dentro de nós. Vai ser ditoso algumas vezes e na adversidade terá a coragem necessária para se conformar.

— Sr. Doutor, gostei muito de ouvir o que me disse. Deixar-lhe-ei tudo isso escrito para ler caso eu morra antes de ele ser um homenzinho, mas, continuo na minha, gostava muito de saber: «a quem sai este rapaz?»

— Visto que lhe falei dos povos da antiguidade, vou referir-me a um costume que chegou até nós pelas mesmas vias que a Astrologia.

(Continua)



Pela Cidade

O Maria Vitória também está a dar a despedida da revista «Como é o tempero?». Eugénio Salvador, que triunfou em o «Cala o Bico» e «Saias Curtas», duas revistas de classe, não conseguiu com a revista «Como é o Tempero?» ver realizados os seus desejos: atingir a craveira das 100 representações. A revista veio logo contagiada dum mal a que podiam atacar após as primeiras representações: os entusiasmados números de larga metragem e que o público já não suporta; e então, devidamente limada nas suas facetas mais débeis, com o elenco que nela actua, setransformaríam num belo espectáculo. Além do titular da revista, Humberto Madeira (um autêntico valor do teatro ligeiro) Tereza Gomes e Elsa Marval conseguiram manter os seus créditos. O restante conjunto deligência cumprir e mais não consegue. Contudo vê-se bem pelos belos efeitos coreográficos do seu excelente conjunto de «girls» e de alguns agradáveis números de música.

O «Prémio Nobel» que, quando da sua primeira representação alcançou um esplêndido êxito, voltou novamente a ser o acontecimento da capital. Para isso contribue a brilhante interpretação de Raúl de Carvalho e de Amélia Rey Colaço, Robles Monteiro, Erico Braga e Helena Félix.

O Teatro Infantil tem tido em Vasco Morgado, um incansável e intransigente defensor, com os seus maravilhosos e encantadores espectáculos para a petizada e, vá lá, para os adultos, que bem deles têm aproveitado. Tanto no Monumental como no Avenida, o diligente e simpático empresário está a realizar sessões de diversões para muitos milhares de crianças desta encantadora Lisboa.

Na próxima crónica vamos ocupar-nos de «Lisboa Nova», descrevendo o completo aforoseamento por que a cidade tem passado nestes últimos anos.

Janeiro/1953

L. S. P.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que «António Ferre», requereu licença para instalar a indústria de fusão e preparação de cera, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incêndio, situada no Vale de Gavião, freguesia de Cachopo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com o Caminho das Casas Baixas, ao sul, nascente e poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 31 de Dezembro de 1954

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Informações

Por determinação superior, o regime de venda e transporte de adubos químicos a vigorar no 2.º período da actual campanha agrícola (1/1/55 a 31/7/55), é o mesmo que vigorou no 1.º período da presente campanha, mantendo-se assim a tabela de preços de adubos enviada pela circular n.º 3/54, Ref.º 2.190.20, Serviços técnicos, de 9 de Agosto findo.

Novo Engenheiro

Com elevada classificação concluiu o Curso de Engenharia Cível, no Instituto Superior Técnico, o nosso conterrâneo sr. Eng.º Domingos José Mendonça Santos Raimundo, filho do nosso assinante sr. José dos Santos Raimundo, proprietário.

Ao nível Engenheiro e a seus pais endereçamos por tal motivo as nossas felicitações com os votos de muitas felicidades na vida prática,

Agradecimento

A família de Maria José do Nascimento Rodrigues agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar pelo doloroso transe.

rão as entidades civis e militares do concelho.

Vacinação de canídeos — Pedem-nos para informar os nossos leitores que continua a vacinação oficial de canídeos, em todos os dias úteis, às 15 horas, no Matadouro Municipal.

Continua na 2.ª página

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol

da II Divisão (zona sul)

Os resultados da 17.ª jornada disputada no passado domingo, foram os seguintes:

Juventude-Olhanense, 1-2.
Portimonense-Olivais, 0-0.
Estoril-Oriental, 2-3.
Montijo-Portalegrense, 1-0.
Beja-Almada, 2-2.

Coruchense-Montemor, 7-2.
O jogo Farense-Arroios, que foi interrompido a 25 minutos do final devido à chuva que tornou o campo impraticável, não se considera. O resultado era de 2-0 a favor do Farense.

Hoje, realizam-se os seguintes jogos:

Farense-Juventude; Almada-Olhanense; Olivais-Beja; Portalegrense-Portimonense; Montemor-Montijo; Oriental-Coruchense; Arroios-Estoril.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental . . .	17	14	2	1	30
Montijo . . .	17	11	1	5	23
Coruchense . .	17	10	2	5	22
Estoril . . .	17	8	5	4	21
Farense . . .	16	8	4	4	20
Olivais . . .	17	8	2	7	18
Beja . . .	17	7	3	7	17
Olhanense . .	17	7	3	7	17
Portimonense	17	5	6	6	16
Portalegrense	17	6	2	9	14
Almada . . .	17	3	5	9	11
Juventude . .	17	4	2	11	10
Montemor . .	17	3	3	11	9
Arroios . . .	16	3	2	11	8

HORTA

Vendem-se em conjunto as duas partes de que se compõe uma horta no sítio da Igreja, junto à Estrada Municipal, freguesia de Quelfes, concelho de Olhão.

Trata o solicitador Francisco Maria Nunes, telefone 267—Olhão.

Num só adubo todos os elementos



Nitrophoska BASF Vermelho



O que é?

Adubo completo e concentrado com 13% de Azoto (5,8% nitrógeno e 7,2% amoniacal), 13% de Ácido fosfórico e 20% de Potassa. Além deste contém Cal e ainda os elementos mínimos Magnésio, Boro, Cobre, Manganês e Zinco.

Vantagens:

Permite fazer uma adubação completa, com cal pelo emprego dum só adubo. A sua concentração facilita a armazenagem e torna mais económicos os fretes e a mão de obra. O azoto que contém está parte sob a forma amoniacal, parte sob a forma nitríca. A sua granulação homogénea facilita o espalhamento, tanto manual como mecânico.

Culturas em que se emprega

Todas em geral, mas os resultados são mais salientes nas vinhas, oliveiras, pomares, hortas e batatais, além de cereais, em certos casos.

Outros Adubos BASF

Nitrato de Cal BASF — Nitrato de Amónio Calcário BASF — Ureia BASF

Importadores-Distribuidores exclusivos para Portugal

ORGÂNICA - Anilinas e Produtos Químicos, Lda.

Rua da Madalena, 97-2.º LISBOA Telefone 28208

A' venda no Algarve

PORTIMÃO: Manuel Ruivo dos Reis — Rua de S. Pedro e nos GRÉMIOS DA LAVOURA